

373

A PROIBIÇÃO DAS TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL: UM ESTUDO A PARTIR DO GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE. *Cristina Cordeiro Alves, Maira Baumgarten Correa (orient.) (UFRGS).*

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre os confrontos físicos violentos ocorridos dentro do estádio do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e a proibição, por parte do clube, da entrada das torcidas organizadas em seu estádio. No cenário do futebol gaúcho o Grêmio é o único clube da série A do futebol brasileiro que proíbe a presença de qualquer torcida organizada dentro do seu estádio. O estudo está focado no período posterior a agosto de 2006, quando ocorreu a proibição de tais torcidas em jogos dentro do Olímpico. A idéia que orienta o estudo é que os confrontos físicos violentos dentro do estádio não estão exclusivamente ligados às torcidas organizadas, mas a um conjunto de aspectos ligados à identidade social, solidariedade e consciência social dos sujeitos que cometem esses atos. Serão utilizados dados fornecidos pelo departamento de segurança do clube. Esses dados receberão tratamento estatístico. Também serão efetuadas entrevistas com membros do departamento de segurança do clube e com integrantes que participaram das torcidas organizadas do Grêmio. As informações já disponíveis na pesquisa apontam que os torcedores que integravam essas torcidas freqüentam ainda o estádio e os confrontos físicos violentos têm continuado a ocorrer. Dessa forma, percebe-se que proibir a entrada das entidades torcidas organizadas no estádio não esgota o problema da violência nesse espaço, pois ela relaciona-se, também, a outras dimensões sociais investigadas nesse trabalho.